FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Terra Nativa
A relação eco-humana na vida e na obra de Ferreira de Castro

Ana Cristina Carvalho

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Iva M. Pires
Co-orientador: Prof. Dr. Gustavo Rubim

CICS.NOVA CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Lisboa, 3 Fevereiro 2016

Parte I

Porquê Ferreira de Castro ?

Percurso biográfico:

Raízes num Portugal rural e pobre

Adolescência na selva amazónica

Pioneiro do "romance social"

- FC: Referência cívica - direitos humanos e justiça social; Integridade e pensamento independente
- Obra: Densidade estética e ética, focada na condição humana

  > Sensível ao elo Ser Humano - Natureza

Objetivos

1. Apurar a ligação do escritor à Natureza *

   >> Novo olhar sobre a biografia

2. Analisar a representação da interdependência Humano – Natureza na obra canónica ficcional

   >> Nova Leitura

↑

Objetivo Geral:

Convocar a Literatura para fins de preservação ambiental

Metodologia

Questões e Hipóteses

Q 1

Que **relação** manteve FC com a Natureza ?

Q 2

Que **fatores do ambiente biofísico** e que **conceitos** da Ecologia são representados na obra?

Q 3

Que formas de **interdependência eco-humana** são retratadas e que papel nos enredos?

H 1

Proximidade à Natureza não apoiada na Ciência, mas na sensibilidade e experiência

H 2

Obra ficcional tem forte **conteúdo eco-humano** e reserva-lhe importante espaço narrativo

Parte I

Metodologia híbrida

		Fontes	Métodos
	P I Introdutória		
H 1	**PARTE II** **Escritor, Obra, Natureza**	**140 Textos não ficc.** Correspondência Biografias Entrevistas atuais	Análise da Biografia para potenciar ecocrítica
H 2	**PARTE III** **Eco-análise da obra ficcional**	**4 Textos ficcionais** Estatísticas Instrumentos O. T. Cartografia	Eco-análise temática de conteúdo textual quantitativa
	P. Conclusiva		

Ecobiografia

Apurou-se e demonstrou-se:

1. Preferência geográfica: acima do Tejo, c/ influência climática atlântica
   >> Floresta temperada

2. Ecocronologia:

   Sem relação causa - efeito entre marcos da Ecologia, Ecologia Humana, Ecologismo e a conduta cívica de FC

Ecobiografia

3 Binómio fundamental: duas aceções de Natureza

Morte

Esperança

Retiro

Liberdade

Prisão e ameaça

CIÊNCIA

ARTE

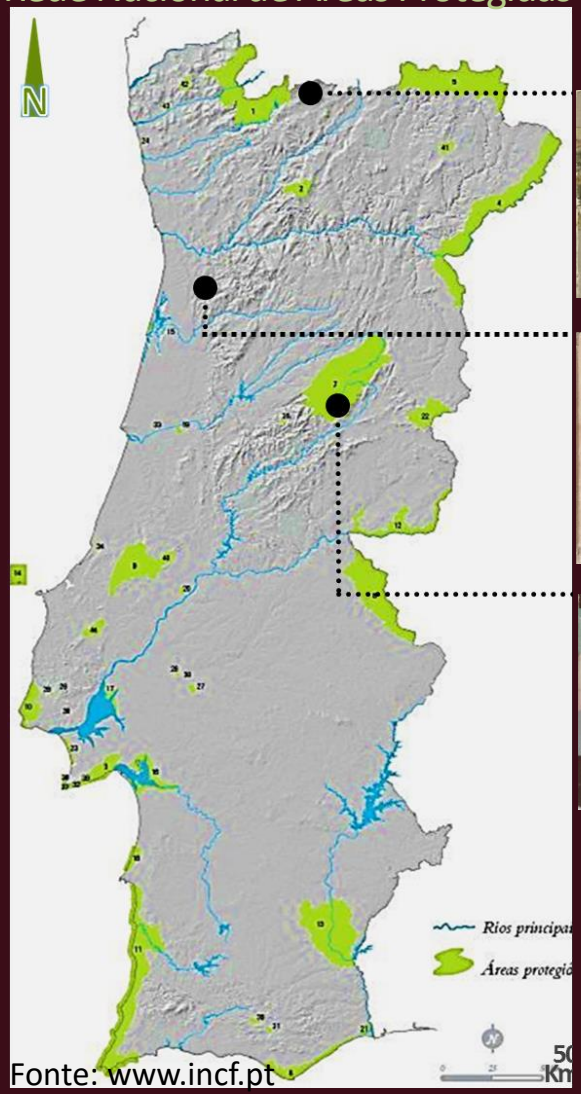
Ecobiografia

4 Natureza-Ecosfera não é uniforme enquanto fonte de atração :

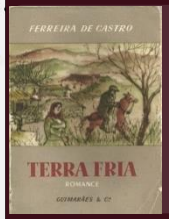
2 3 4 → Confirmam **H 1**

Eco-análise
Objeto de estudo - *Corpus*

Rede Nacional de Áreas Protegidas



Fonte: www.incf.pt



Terra Fria (1934)

Terras de Barroso

Emigrantes (1928)

'O Natal em Ossela' (1933)

Freg. Ossela

A Lã e a Neve (1947)

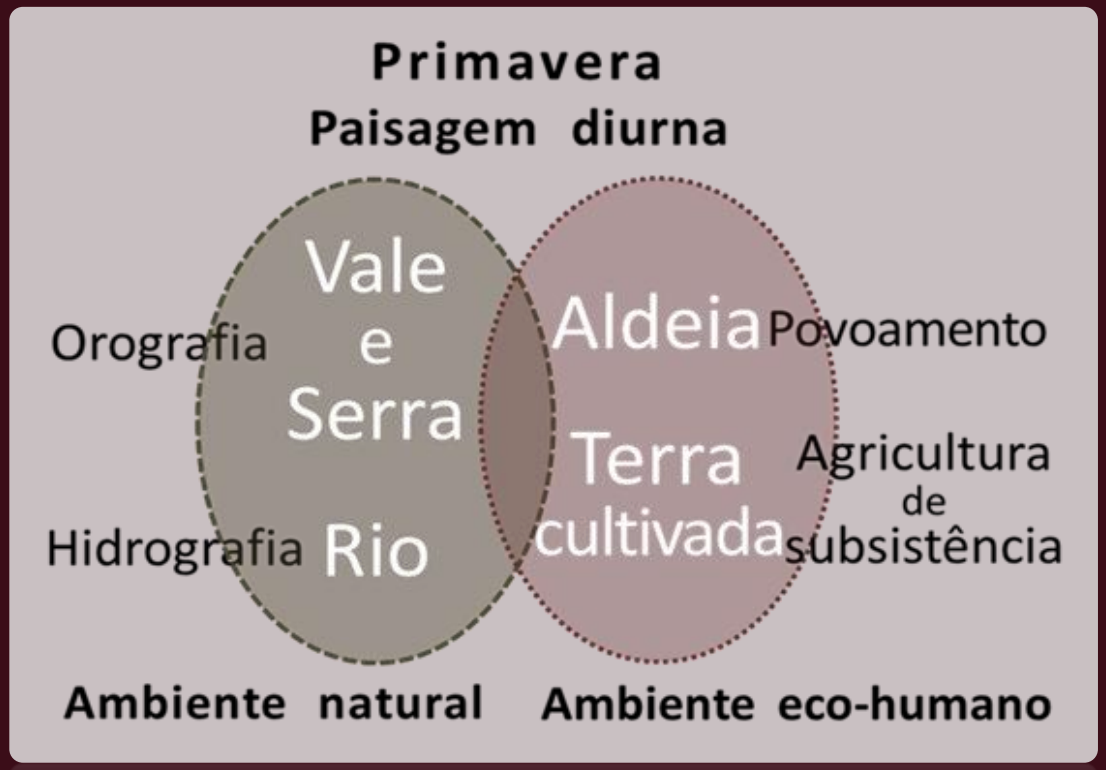
Serra da Estrela

Três territórios rurais

Duas Áreas Protegidas

Emigrantes: Ossela

Sistema económico agrícola

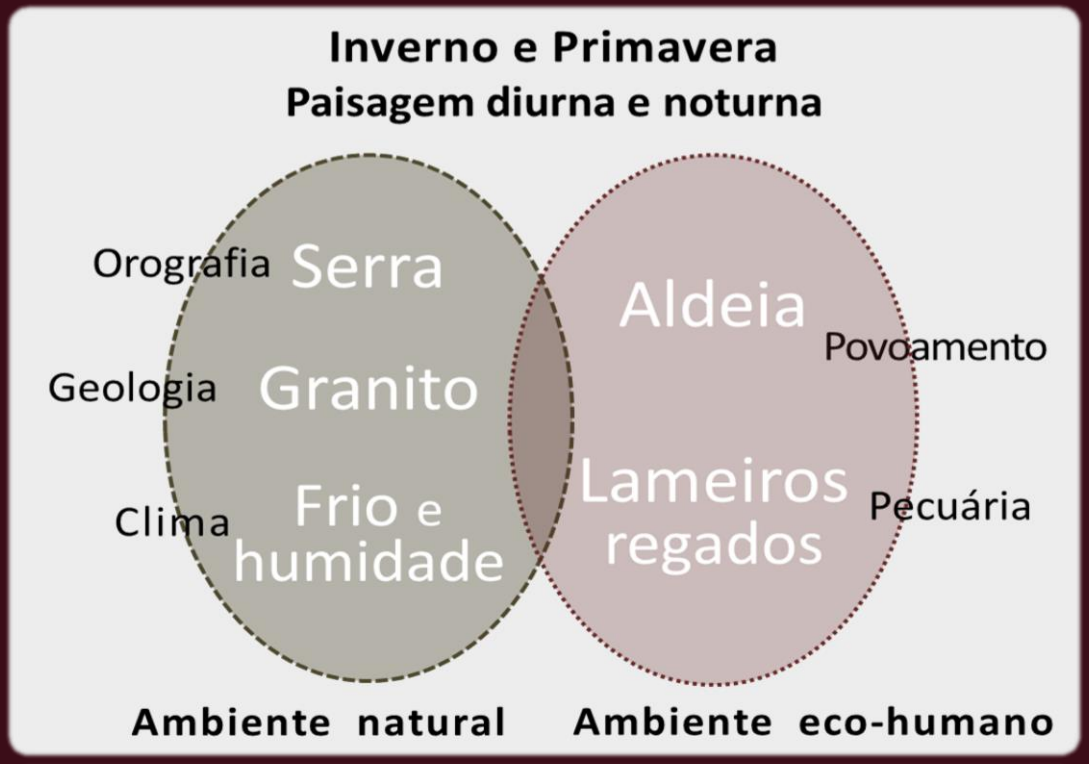


História:

Insatisfação com a terra produtiva e a água disponível

Terra Fria: Terras de Barroso

Sistema económico agropastoril



História:

Baseada numa relação comunitarista com a terra;

Mera sobrevivência baseada no trabalho, agravada pelo clima e o solo

A Lã e a Neve: Serra da Estrela

Transição :

Economia agrossilvopastoril >> ec. industrial

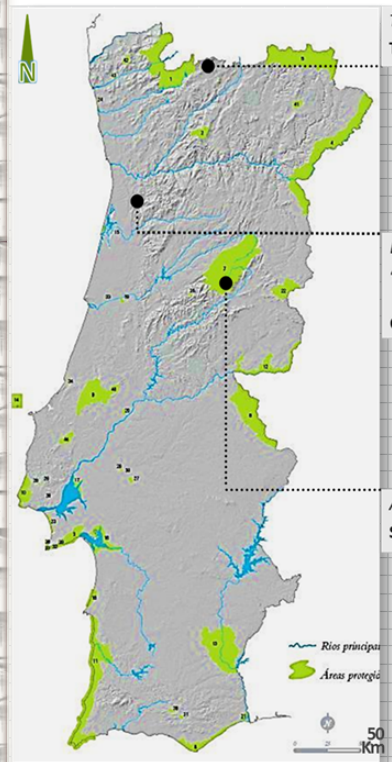
História:

Corte do protagonista com a pastorícia e sonho da casa.

Duas formas de resistência popular : Baldios e lutas operárias

Resultados da Eco-análise

Parte III



CORPUS LITERÁRIO estudado	Principais ELEMENTOS NATURAIS E HUMANOS da PAISAGEM - CENÁRIO	Ecologia: Habi	Ecologia: Esp	Ecologia: Con	Ec eco	Rel. eco-humanas problemáticas
Terra Fria (1934) **Terras de Barroso**	Inverno e Primavera Paisagem diurna e noturna Orografia Serra; Geologia Granito; Clima Frio e humidade; Aldeia Povoamento; Pastoreio Pecuária Ambiente natural / Ambiente eco-humano	ECOSSISTEMA DE MONTANHA Matos baixos atlânticos Cursos de água de montanha Vidoais Lameiros Musgos rupícolas 5	Flora silvestre 12 Fauna selvagem 21	Espécie / População / Biocenose Ecossistema / Habitat Seleção natural / Sobrevivência Produtividade	SISTEMA ECONÓMICO AGROPASTORIL Pecuária e Lameiros de regadio (uso eficiente de água) Agricultura de sequeiro Aproveitamento de matos Construção integrada e com material local (granito) 4	Caça furtiva Solo magro e erodido Falta / má distribuição da água de rega Construção desintegrada da paisagem 4
Emigrantes (1928) "O Natal em Ossela" (1933) **Ossela**	Primavera Paisagem diurna Orografia Vale e Serra; Hidrografia Rio; Aldeia Povoamento; Terra Agricultura de subsistência Ambiente natural / Ambiente eco-humano Inverno Paisagem noturna Orografia Vale; Clima Vento; Aldeia Povoamento Ambiente natural / Ambiente eco-humano	Bosques naturais de folha caduca (Carvalhais) Lameiros Bosques naturais de folha acicular (Pinhais) Cursos de água permanentes Comunidades ripícolas Musgos rupícolas Pomares 7	Flora silvestre 23 Fauna selvagem 11	Recurso Cooperação / Mutualismo Predação / Parasitismo Competição Biodiversidade	SISTEMA ECONÓMICO essencialmente AGRÁRIO Agricultura de vale e horticultura (regadio) Lameiros de regadio (uso eficiente de água) Construção integrada e com material local (granito) 3	Pesca clandestina Falta / má distribuição da água de rega Exploração animal Construção desintegrada da paisagem 4
A Lã e a Neve (1947) **Serra da Estrela**	Ao longo do ano Paisagem matinal e crepuscular Orografia e Geologia Serra e granito; Clima Frio e Neve; Flora e Habitat Cervunal; Aldeia Vila Cidade Povoamento; Pastoreio Pecuária; Lanifícios Indústria Ambiente natural / Ambiente eco-humano	ECOSSISTEMA DE MONTANHA Bosques naturais de folha caduca (Soutos) Cursos de água de montanha Turfeiras húmidas de montanha Cervunais - Pastagens de altitude Matos baixos de montanha (Zimbrais) Habitat urbano in	Flora silvestre 12 Fauna selvagem 11	Cadeia alimentar Conduta básica Capacidade de suporte Fatores limitantes Dominância ecológica	SISTEMA ECONÓMICO AGROSSILVOPASTORIL Pecuária c/ Pastoreio das alturas e em regimes de Transumâncias Agricultura de sequeiro Aproveitamento de matos Agricultura e horticultura de vale (regadio) 4	Florestação dos baldios Fogos florestais Abandono agrícola e do pastoreio Êxodo rural e Despovoamento Solo magro e erodido Exploração humana fabril 6
Variedade de elementos no total do *corpus* ---------->		15	83	20	6	11

Flora: 38
Fauna: 45

Validam **H 2**

Projeção no futuro

Contributo:

Planos da Sociedade

Nova leitura

Cultural

Educação ambiental

Biologia / Geologia
Geografia
História
Língua Portuguesa
Filosofia
Educação visual …

Educação e Cidadania

Turismo ecoliterário

Desenvolvimento regional e local

Contemplar as assembleias das árvores sentado numa pedra rústica ou meter a um carreirito popular que serpeje, atapetado de sombras e claridades, entre os seus troncos, embebe-me de poesia e de sonho (…).

FC, "A Natureza na minha obra"

Assim são os livros de Ferreira de Castro: como uma árvore que amamos, de muito a ter absorvido na paisagem e no lugar da nossa vida.

Agustina Bessa-Luís, 1974

Ferreira de Castro soube amar com igualdade de sentimentos a Natureza e a Humanidade.

A. Vieira Neves, 1974